

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE PARA PACIENTES TRANSPLANTADOS: PROMOÇÃO DO ENGAJAMENTO NO AUTOCUIDADO E NA ADESÃO TERAPÊUTICA

Transplante de órgãos; Educação em saúde; Autocuidado; Adesão terapêutica

Introdução

A adesão à terapia medicamentosa é essencial para o sucesso do transplante, mas pode ser dificultada pela complexidade do uso de imunossuppressores e pela necessidade de autocuidado contínuo. Nesse contexto, estratégias educacionais em saúde são importantes para aumentar o conhecimento, a autonomia e o engajamento do paciente, contribuindo para melhores resultados clínicos e qualidade de vida. Assim, buscou-se implementar uma intervenção educativa voltada a pacientes transplantados durante a internação, com foco em autonomia e engajamento no tratamento.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo realizado em um Hospital Universitário referência em transplantes renal e hepático. Avaliou-se 86 pacientes internados na enfermaria do transplante em 2025. Foram incluídos pacientes receptores de fígado e rim transplantados durante esse período. Aplicou-se um instrumento de estratégia educacional para que o paciente registrasse informações de todos os medicamentos administrados por via oral (dose, indicação, cor, horário de administração), na admissão do paciente na enfermaria, após realização do transplante. Logo após a entrega desse formulário, o acompanhamento foi realizado por farmacêuticos, diariamente, durante o período de internação através de visitas beira leito com o intuito de ensinar, incentivar e analisar a participação dos pacientes e o nível de entendimento a respeito desses medicamentos utilizados. Os critérios de avaliação foram o engajamento na estratégia e a aptidão em verbalizar principalmente o uso, indicação e doses dos medicamentos. Ao final da estratégia foi entregue um certificado de participação com o objetivo de reconhecê-lo pelo seu compromisso e dedicação na participação do processo educativo para seu autocuidado. Trabalho submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob parecer nº 5.409.579.

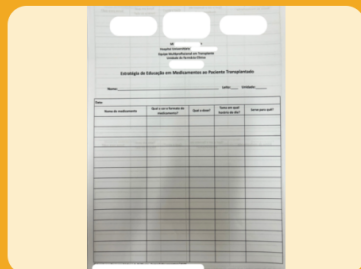
Resultados / Discussão

A amostra analisada foi composta majoritariamente por indivíduos do sexo masculino 67,4% (n=58) e 47,6% (n=41) do sexo feminino, sendo 32,5% (n=28) do transplante hepático e 82,5% (n=71) do transplante renal. A idade média desses pacientes foi $53,5 \pm 15,8$ anos. A média de medicamentos prescritos foi de $10,7 \pm 3$. O tempo médio de internação foi $19,7 \pm 13,1$ dias. Do total de pacientes transplantados, 89,5% (n=77) aceitaram participar da estratégia de gestão de uso dos medicamentos, sendo 25,97% (n=20) hepáticos e 74,03% (n=57) renais. Dos pacientes que aceitaram participar da estratégia, 51,9% (n=40) receberam o certificado de participação e 48,1% (n=37) não receberam. Dessas pacientes que aceitaram participar e não receberam certificados, 24,3% (n=9) foi devido um curto período de internação, 21,6% (n=8) por falta de interesse em continuar na estratégia, 13,5% (n=5) por uma compreensão parcial da farmacoterapia e 40,5% (n=15) outros motivos.

Considerações Finais

As estratégias educacionais em saúde constituem uma intervenção relevante que pode proporcionar uma melhor adesão terapêutica nos pacientes transplantados. A implantação dessas abordagens contribui para o aprimoramento do conhecimento, favorecendo maior engajamento e autonomia no manejo da terapia imunossupressora, levando aos pacientes uma sensação de empoderamento lhes dando mais controle sobre sua saúde. Dessa forma, as referidas estratégias apresentam-se como fundamentais para aprimoramento de desfechos clínicos e para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Imagens Anexas



Instrumento de Estratégia



Certificado de participação

Referência Bibliográfica

Fernandes, Andressa & Galante, Mariana & Camargo, Ana. (2025). Avaliação do Impacto da Assistência Farmacêutica Clínica em Pacientes Transplantados Cardíacos ou Pulmonares: Correlação entre Letramento em Saúde e Adesão Medicamentosa. Brazilian Journal of Transplantation. 28. 10.53855/bjt.v28i1.680_PORT. Poltronieri, N. V. G., Moreira, R. S. L., Schirmer, J., & Roza, B. de A. (2020). Não adesão medicamentosa nos pacientes transplantados cardíacos. Revista Da Escola De Enfermagem Da USP, 54, e03644. ZOU, Zhi-yu et al. Immunosuppressant nonadherence profile in kidney transplant recipients and t